

MELHORAMENTO DE ESPÉCIES PERENES

Avaliação da Resistência de Genótipos de Maracujazeiro Azedo à Antracnose, sob Condições de Campo¹Márcio de Carvalho Pires²; Clarissa Campos Ferreira³; Michelle Souza Vilela⁴; José Ricardo Peixoto⁵; Fábio Gelape Faleiro⁶¹Trabalho executado com recursos dão CNPq, CAPES e FUB; ²Professor Adjunto, Fundação Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, mcpires@unb.br; ³Pós-graduanda, Fundação Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal; ^{4,5}Professores Adjunto e Titular, Fundação Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal; ⁶Pesquisador Embrapa Cerrados, Brasília, Distrito Federal

Apesar de ocupar um lugar de destaque dentre os maiores produtores de maracujá, o Brasil ainda apresenta uma produtividade baixa, visto que fatores como cultivo de variedades inadequadas, características genéticas das plantas, e problemas fitossanitários limitam o potencial produtivo da cultura. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a reação de genótipos de maracujazeiro azedo a antracnose, em condições de campo, no Distrito Federal. Foram utilizados 22 genótipos, num delineamento de blocos casualizados, em arranjo (esquema) de parcela subdividida, sendo as parcelas formadas pelas épocas de avaliação e as subparcelas formadas pelos genótipos. Foram utilizadas seis plantas por parcela e três repetições. Foram realizadas três avaliações de severidade e incidência, de

janeiro a março de 2016, estimadas de acordo com escala diagramática. Houve efeito significativo da interação genótipos *versus* épocas de avaliação de incidência e severidade da doença. Não foi verificada diferença significativa na incidência média da antracnose entre as três épocas analisadas. Esta variou entre 13,45% na época 1 e 24,47% na época 3. Já para severidade média observou-se diferença significativa nas três épocas, sendo que na época 1, foi identificada a menor severidade média com 1,15. Todos os genótipos foram classificados como moderadamente susceptíveis à doença. Foram encontrados valores baixos de herdabilidade e razão CVg/CVe, indicando que métodos simples de melhoramento genético, como seleção massal, não serão efetivos para selecionar plantas resistentes a antracnose, nas condições de campo.

Palavras-chave: Resistência; *Colletotrichum gloeosporioides*; genótipos; seleção.

Agradecimentos: Fundação Universidade de Brasília, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro.